



AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Zulmira Medeiros
Abril de 2013



O nosso Sistema educacional em uma imagem.

Levantando algumas questões...

- Por que avaliar?
- O que avaliar?
- Como avaliar?
- Quem avaliar?

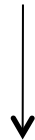




POR QUE AVALIAR?

Funções da avaliação

- Classificar?
- Anunciar?
- Selecionar?



Avaliação x ensino



Funções da avaliação

- Conhecer os alunos
- Identificar as dificuldades de aprendizagem
- Indicar se os objetivos foram atingidos
- Aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem
- Promover o desenvolvimento dos alunos



Dimensões da avaliação

- Diagnóstica
- Somativa
- Formativa





O QUE AVALIAR?

Analisar...

- O desempenho do aluno
- O desempenho do professor
- O plano de curso

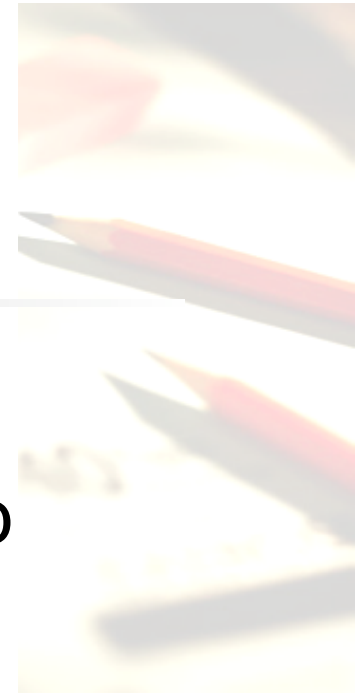


Quais critérios?



Conteúdos e sua tipologia

- **Factuais**
 - Fatos / Memorização / Reprodução
- **Conceituais**
 - Princípios / Conceitos / Aplicação
- **Procedimentais**
 - Fazer / Métodos / Situações / Ações
- **Atitudinais**
 - Valores / Comportamentos / Vivências





COMO AVALIAR?

TESTAR

Submeter a um teste ou experiência;
Verificar o desempenho por meio de teste.

Determinar quantidade, extensão ou grau a
partir de um sistema de unidades.

MEDIR

AVALIAR

Julgar ou fazer apreciação;
Coleta e interpretação de dados com base em
critérios previamente definidos.

Não são sinônimos, completam-se.
Testar é uma forma de medir. Avaliar inclui testar e medir,
mas pressupõe também um julgamento sobre resultados quantitativos e
qualitativos.



Alguns instrumentos e estratégias de avaliação

PROVA OBJETIVA

O que é?	Teste constituído de uma série de perguntas diretas e respostas curtas, com apenas <u>uma solução possível</u> .
Para que serve?	Para verificar o quanto o aluno apreendeu sobre <u>dados singulares e específicos</u> do conteúdo.
Vantagens	É um instrumento objetivo que permite uma aplicação massiva e uma correção rápida.
Atenção	Pode ser respondida ao acaso ou de memória e sua análise não permite constatar com clareza o que o aluno aprendeu.
Planejamento	Exige um planejamento minucioso. Além de estabelecer os conteúdos a serem abordados, é necessário <u>elaborar com clareza</u> as questões, evitando pegadinhas.
Como analisar e utilizar as informações	A partir dos resultados apresentados, procure listar os conteúdos que precisam ser trabalhados novamente e explore-o utilizando estratégias cognitivas diversas.

PROVA DISSERTATIVA	
O que é?	É um teste constituído de questões abertas que exige a <u>capacidade de estabelecer relações, contextualizações, sínteses, análises, julgamentos e o registro escrito.</u>
Para que serve?	Permite verificar a capacidade de analisar um problema, abstrair fatos e conceitos, formular ideias e propostas, assim, como a capacidade de registro escrito.
Vantagens	Oferece mais liberdade para exposição de pensamentos, mostrando habilidade de organização, interpretação e expressão.
Atenção	<u>Cobre amostra pequena</u> do conteúdo e não permite amostragem.
Planejamento	<p>Exige planejamento cuidadoso, sendo necessário elaborar poucas questões com uma abrangência bem definida para que os alunos tenham tempo suficiente para pensar e sistematizar seus pensamentos.</p> <p>Defina valores para cada questão e atribua pesos a partir de critérios como: clareza de idéias, coerência e coesão textual, capacidade de argumentação, síntese e a apresentação da prova.</p>
Como analisar e utilizar as informações	<p>Analise os resultados e em caso de bons desempenhos procure dar continuidade ao trabalho pedagógico.</p> <p>Em caso de resultados insatisfatórios procure criar experiências e motivações que permitam ao aluno chegar a compreensão de conceitos mais importantes.</p>

SEMINÁRIO	
O que é?	Exposição oral para um público, utilizando a fala e materiais de apoio adequados ao assunto.
Para que serve?	Possibilita a transmissão oral das informações pesquisadas de forma sistematizada.
Vantagens	Contribui para a aprendizagem do ouvinte e do expositor, exige <u>pesquisa, planejamento e organização</u> das informações, desenvolve a oralidade e a capacidade de falar em público.
Atenção	Exige sensibilidade em relação às <u>características pessoais</u> dos alunos pra evitar comparações na apresentação centradas na timidez ou desinibição.
Planejamento	Demanda orientação clara sobre tema, bibliografia, fontes de pesquisa, procedimentos, prazos, relatórios sínteses, etc. Também demanda <u>acompanhamento</u> e orientação ao longo desse processo. Estabeleça critérios avaliativos em comum acordo com a turma, atribuindo pesos.
Como analisar e utilizar as informações	Analise os resultados alcançados e sistematize. Socialize os resultados coletivamente, e estabeleça propostas de melhorias ou continuidades de acordo com os resultados.

TRABALHO EM GRUPO	
O que é?	Atividades de natureza diversa (escrita, oral, gráfica, corporal, etc) realizada coletivamente.
Para que serve?	Desenvolve a <u>produção coletiva</u> de conhecimento, assim como o espírito colaborativo.
Vantagens	Permite abordar uma diversidade de conteúdo em curto prazo de tempo, assim como a organização de uma turma numerosa.
Atenção	Esse procedimento não tira do professor a necessidade de buscar informações para orientar as equipes, nem deve substituir os momentos individuais de aprendizagem.
Planejamento	<p>Necessita de uma boa <u>orientação e acompanhamento</u>. É importante propor uma série de atividades relacionadas ao conteúdo a ser trabalhado, oferecendo informações sobre fontes de pesquisa e instruções sobre procedimentos necessários para a produção coletiva.</p> <p>Estabeleça <u>critérios avaliativos</u> para as dimensões atitudinais e procedimentais (como participação, colaboração), assim como para o conteúdo abordado, sem perder de vista as diversas etapas do <u>processo e o produto final</u>.</p>
Como analisar e utilizar as informações	De acordo com os resultados obtidos, procure organizar atividades colaborativas com vistas a ampliar as potencialidades ou superar as dificuldades.

DEBATE	
O que é?	Atividade interativa de exposição de <u>ideias e argumentos</u> para serem questionados e defendidos.
Para que serve?	Possibilita o desenvolvimento de argumentos fundamentados, articulando teoria e prática nas formulações.
Vantagens	Desenvolve a habilidade de argumentação e exposição oral do conhecimento de maneira articulada, assim como desenvolve a habilidade de ouvir e intervir de maneira precisa.
Atenção	Se não for <u>bem intermediado</u> , pode-se gerar uma atitude competitiva entre os participantes e perder-se o <u>foco da discussão</u> .
Planejamento	<p>É importante <u>planejar e orientar</u> todo o processo de preparação do conteúdo.</p> <p>Também <u>é necessário combinar</u> regras, papéis e procedimentos de maneira clara, assim, como pedir relatórios que registrem o momento.</p> <p>A partir dos critérios estabelecidos, proponha valores e procure registrar o debate filmando ou gravando para uma análise coletiva.</p>
Como analisar e utilizar as informações	A partir da análise do debate, proponha ações pedagógicas para enriquecer ainda mais o processo educativo.

RELATÓRIO INDIVIDUAL

O que é?	Texto produzido pelo aluno depois de atividades práticas ou projetos temáticos.
Para que serve?	Para averiguar se o aluno assimilou o <u>conhecimento</u> , assim como a sua <u>capacidade de registro</u> .
Vantagens	Possibilita uma leitura mais detalhada do processo do aluno na construção do conhecimento.
Atenção	Necessita uma leitura contextualizada, respeitando a individualidade do aluno.
Planejamento	Demanda uma orientação apropriada ao tipo e tamanho do texto e a abordagem do conteúdo. Estabeleça peso para os critérios estabelecidos e analise-os de maneira contextualizada por meio da leitura do texto e do seu conhecimento sobre o aluno.
Como analisar e utilizar as informações	Diante de um bom desempenho estimule o aluno a desenvolver-se ainda mais. Diante de alguma dificuldade, crie atividades específicas, indique leituras e solicite outros trabalhos.

AUTOAVALIAÇÃO	
O que é?	Análise oral ou escrita, em formato livre, que o aluno faz do próprio processo de aprendizagem.
Para que serve?	Para desenvolver no aluno uma <u>autorreflexão</u> crítica sobre suas aptidões e atitudes.
Vantagens	Desenvolve uma atitude de autonomia, colaborando para que o aluno se veja como <u>sujeito do processo</u> , aprenda a enfrentar suas limitações e aperfeiçoe as suas potencialidades.
Atenção	É preciso instaurar um clima de <u>confiança</u> e colaboração para o aluno se situar de forma aberta e sincera. Não reduzir a uma simples atribuição de nota.
Planejamento	Fornecer um <u>roteiro</u> prévio, definindo as áreas a serem abordadas, assim como os comportamentos e habilidades a serem avaliados é de fundamental importância nesse processo. Além disso, deixar a abertura para ele acrescentar outros aspectos.
Como analisar e utilizar as informações	A partir da análise do aluno, estabeleça com ele um <u>diálogo</u> , auxiliando-o, assim como revendo a sua postura enquanto educador.

PORTFÓLIO	
O que é?	Coletânea de atividades e análises feitas pelo aluno ao longo de um ano, por exemplo.
Para que serve?	Para possibilitar ao aluno um acompanhamento e uma <u>autorreflexão</u> sobre o seu processo de desenvolvimento.
Vantagens	Favorece uma atitude de autonomia, organização e crítica, colaborando para que o aluno se veja como <u>sujeito do processo</u> .
Atenção	É necessário um bom acompanhamento <u>ao longo do processo</u> , para que a construção do portfólio não se transforme em um trabalho a ser feito ao final do curso.
Planejamento	Combinar previamente com a turma o que deve ser contemplado no portfólio, deixando margem de liberdade para que ele seja personalizado. Planejar momentos de apresentação e/ou socialização dos portfólios ao longo do período.
Como analisar e utilizar as informações	O portfólio é um espaço de exposição individual do aluno, e é preciso que ele o reconheça como tal e se sinta à vontade para isso. Devem ser verificados a organização, as análises, sistematizações e construções que esse instrumento possibilitou.

OBSERVAÇÃO	
O que é?	<u>Análise e registro</u> do desempenho do aluno em fatos cotidianos ou em situações planejadas.
Para que serve?	Seguir o desenvolvimento do aluno e ter informações sobre as áreas cognitivas e sócio-culturais.
Vantagens	Perceber como o aluno constrói o conhecimento, assim como os diversos fatores que influenciam nesse processo.
Atenção	Faça <u>anotações no momento</u> em que ocorrem os fatos, evite generalizações e julgamentos subjetivos, considere os dados fundamentais no processo de ensino aprendizagem.
Planejamento	Elaborar uma <u>ficha</u> organizada (check-list, escalas de classificação) prevendo atitudes, habilidades e competências a serem observadas. Deixe espaço para anotar eventualidades e imprevistos que podem ocorrer com os alunos criando um histórico dos acontecimentos.
Como analisar e utilizar as informações	Faça uma <u>análise periódica</u> , cruzando todas as informações e obtendo dados de avanços ou dificuldades ao longo do processo. A observação sistematizada é como uma <u>lupa</u> sobre o processo de desenvolvimento do aluno e permite intervenções específicas para cada caso ao longo do processo.

Individual

Coletivo

Prova objetiva

Trabalho em grupo

Autoavaliação

Seminário

Relatório individual

Portfólio

Debate

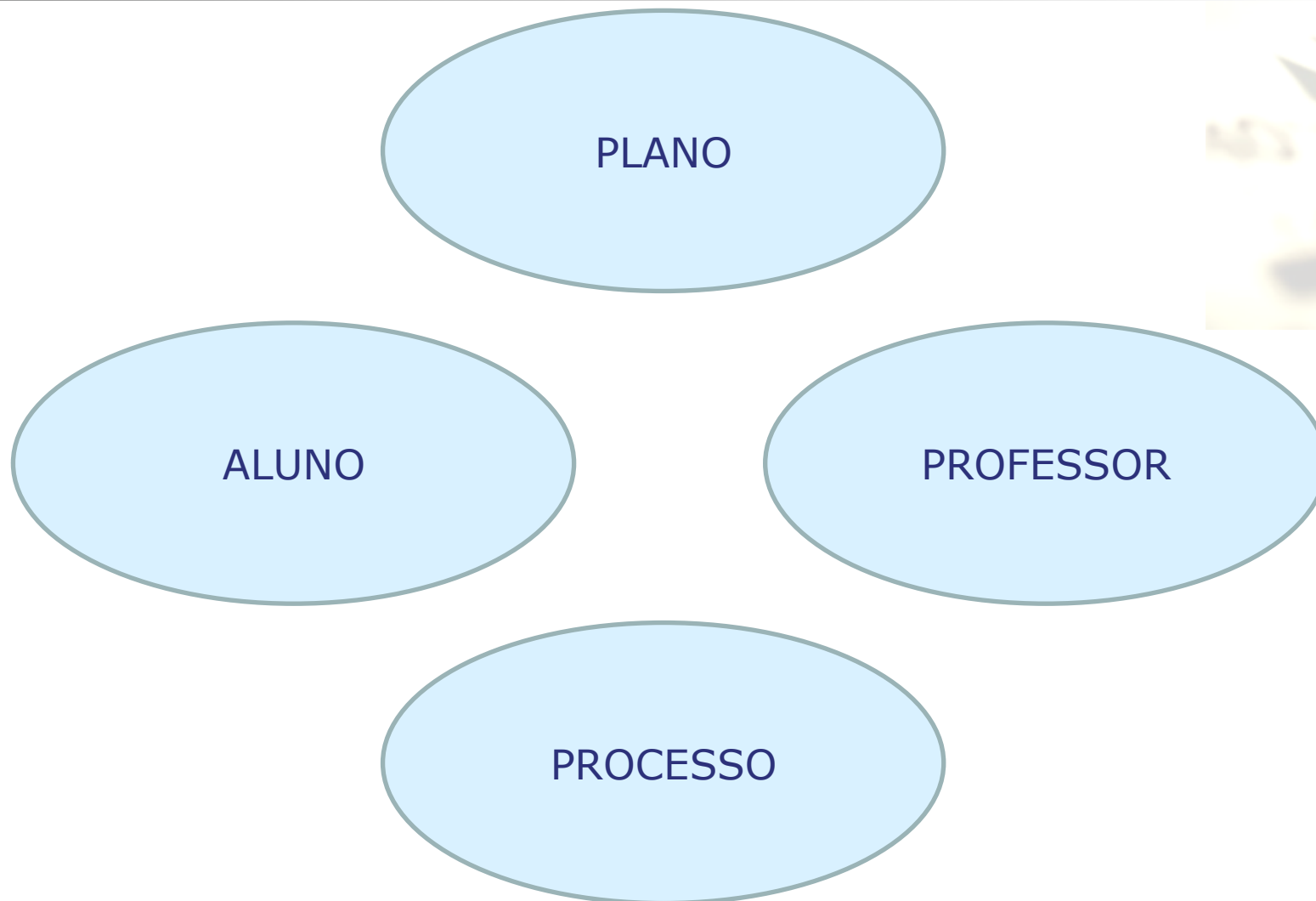
Observação

Prova dissertativa



QUEM AVALIAR?

Sujeitos, objetos e contexto





**MINHA FORMA DE AVALIAR É
SELETIVA OU FORMATIVA?**

Para se fazer uma avaliação formativa

- Ver a avaliação como parte do processo de aprendizagem;
- Avaliar continuamente (diagnóstico / processo);
- Abranger diferentes domínios do conhecimento;
- Possuir múltiplos e diversificados instrumentos e estratégias;
- Ter clareza de objetivos;



Para se fazer uma avaliação formativa

- Avaliar para formar, não para punir;
- Usar resultados de forma reflexiva e produtiva;
- Ter ética;
- Respeitar a diversidade;
- Ninguém é capaz de definir o quanto uma pessoa pode aprender;
- Como educadores, temos que considerar que todos vão progredir;



Para se fazer uma avaliação formativa

- Como fazer avaliação formativa quando as metas são apenas desempenhos ideais?
- Para que esperar que todos se encaixem num comportamento padrão e obtenham resultados iguais dentro de algo já estabelecido?
- Excluir é adotar tais práticas e ainda responsabilizar o aluno, taxando-o de problemático.



A título de conclusão...



Mudar a forma de avaliar significa mudar toda a prática pedagógica.

As nossas escolhas metodológicas são fruto da concepção que temos do que é Educação!

Algumas Referências:

- GIL, Antônio Carlos. **Como avaliar a aprendizagem dos estudantes.** *In* GIL, Antônio Carlos. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2007, p. 239-265.
- MASETTO, Marcos Tarciso. **Processo de avaliação e processo de aprendizagem.** *In* MASETTO, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003, p. 145-173.
- **Revista Nova Escola** – Novembro de 2001.
- PERRENOUD, Philippe. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.
- VASCONCELLOS, Celso. **Avaliação da aprendizagem:** práticas de mudança. 7ª ed. São Paulo: Libertad, 2005.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

